

CIO da Liberty Seguros, Ana Lúcia inaugura o novo destaque, criado pela Computerworld para inspirar as jovens a seguir carreira em TI

Esqueça essa história de que ser mulher no mercado de TI é uma missão difícil. Há muitos exemplos no mercado de trabalho que fogem ao senso comum.

A carreira em Tecnologia surgiu naturalmente na vida de Ana Lúcia D' Amaral, CIO da Liberty Seguros. Com 28 anos de profissão, a CIO iniciou como estagiária e passou por todos os cargos da área. "Sou uma desenvolvedora. Sempre gostei de mudanças, de inovação. A área de TI sempre me atraiu", conta.

O estilo de liderança de Ana Lúcia e os desafios superados pela equipe que lidera a credenciam a ser a primeira IT Leader do destaque Women in Tech, da COMPUTERWORLD, criado com o intuito de incentivar a atuação de mulheres na área de tecnologia.

A cada ano, o prêmio Women in Tech vai homenagear in memoriam uma mulher que, na história da TI global, se destacou por fazer a diferença. A escolhida de 2016 é a programadora norte-americana Anita Borg, que dedicou sua vida a aumentar a participação das mulheres na área de TI. Acreditamos que a experiência técnica de gestão de Ana Lúcia, aliada à sua visão do mercado de trabalho de TI, ajudará a inspirar e motivar inúmeras mulheres a se tornarem participantes ativas e líderes na criação de tecnologia.

Gênero não é barreira

Em todo esse tempo, Ana Lúcia diz que nunca enfrentou nenhuma barreira por ser mulher. Os desafios sempre foram os mesmos de todos os profissionais com os quais conviveu. O trabalho em equipes mistas sempre foi uma constante por todas as empresas por onde passou.

"Olhares diferentes e complementares garantem melhores resultados", afirma. Na opinião de Ana Lúcia, trabalhar com pessoas com perfis diversos a fez crescer como profissional. Hoje Ana Lúcia é uma executiva que se orgulha de estabelecer uma liderança corporativa sensível à igualdade de gênero. "Nunca achei a liderança feminina mais fácil ou mais difícil", comenta a executiva, que procura sempre incentivar o protagonismo em suas equipes.

"Gosto de trabalhar com líderes em suas áreas de atuação. Ter diferentes estilos de liderança na equipe estimula a troca de conhecimento e faz todos aprenderem e crescerem juntos. Diversificação de estilos de liderança é algo que me motiva", diz ela. Sua equipe atual tem 170 profissionais de TI funcionários da Liberty, mais 60 terceirizados, em média, dependendo dos projetos em desenvolvimento.

Um traço comum em todos eles, segundo a CIO, é a motivação para superar desafios. Outro traço muito presente é ter um olhar estratégico, com visão de negócio e de mercado. Se Ana Lúcia tivesse que dar um conselho para futuras gerações, seria esse: manter um olhar abrangente sobre a estratégia da companhia.

CONHEÇA AS FINALISTAS**Cláudia Maria de Andrade**

Receita Federal

CIO

Projeto de maior destaque: Reconhecimento Biométrico Facial para o controle aduaneiro de passageiros nos aeroportos, visando realizá-lo de forma precisa, eficiente, com qualidade e segurança, identificando os que representem risco para o País. A solução também identifica

passageiros de voos internacionais com risco potencial em irregularidade aduaneira.
Visão de inovação corporativa: Desenvolvimento de sistemas e modernas soluções tecnológicas para agilizar o processamento de passageiros internacionais em aeroportos brasileiros.

Fernanda Moraes de Carvalho

Michael Page

Diretora de TI América Latina

Projeto de maior destaque: Desenvolvimento de aplicações móveis, focando no aumento de produtividade do consultor (headhunter). Isso inclui aplicação de Entrevista, SelfCoding, CRM pocket (todas as funcionalidades do CRM através do Tablet/mobile), disponível para uso em toda a América Latina.

Visão de inovação corporativa: Atualização de todo o parque tecnológico, obsoleto há mais de 8 anos.

Fonte: [Computerworld](#), em 17.11.2016.